

GINÁSTICA PARA TODOS E A EDUCAÇÃO DECOLONIAL: DIÁLOGOS INICIAIS

GYMNASTICS FOR ALL AND DECOLONIAL EDUCATION: INITIAL THOUGHTS

Camila das Mercês Duarte Almeida
Universidade de São Paulo (USP)

Kaio César Celli Mota
Universidade de São Paulo (USP)

Michele Viviane Carbinatto
Universidade de São Paulo (USP)

Grupo de Estudos e Pesquisa: GYMNUSP

Resumo

As zonas de interseção entre os fundamentos da Ginástica para Todos e os princípios que norteiam a pedagogia decolonial são discutidos neste artigo, tendo como base a pesquisa bibliográfica e documental. Identificamos que a depender da metodologia proposta pela GPT, esta prática pode instigar o questionamento da ordem dominante presente e, portanto, assumir importante papel na emancipação e criticidade dos sujeitos, sobretudo, aqueles vinculados à cultura hegemônica.

***Palavras-Chave:** decolonialidade 1; interculturalidade 2; ginástica para todos 3.*

Abstract

The intersection zones between the Gymnastics for All Foundations and the principles that guide the decolonial pedagogy are discussed in this article, based on a bibliographical and documentary research. It was identified that depending on the methodology proposed by GfA, this practice can instigate the questioning of the dominant order and, therefore, assume an important role in the emancipation and criticism of gymnasts, especially those linked to the cultural hegemony.

***Keywords:** decoloniality 1; interculturality 2; gym for all 3*